

Garnero pede definição de linha política

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Mário Garnero, disse ontem que, na busca de uma solução para a crise econômica, era mais importante encontrar "uma linha política" de combate à inflação do que saber qual o método melhor de enfrentá-la. Por linha política, Garnero definiu a necessidade de se "criar uma consciência, uma adesão da sociedade e das áreas do Executivo, do Congresso, das Associações de classe e de trabalhadores" sobre a melhor ação para vencer a inflação.

Entende ele que há muitas divergências a esse respeito, e admitiu que "a maioria acha que é melhor fazer obras do que combater a inflação", ao contrário dos empresários. "Nós estamos tentando demonstrar que o essencial é combater a inflação, e como o governo faz normalmente o que a maioria pensa, é nossa intenção conquistar o máximo de adesão para esta idéia."

SIMONSEN X DELFIM

Assim sendo, o presidente em exercício da CNI recusou-se a dizer qual é a posição do empresariado a respeito da insistência do ex-ministro Mário Henrique Simonsen em adotar o tratamento de choque para conter a inflação, em oposição ao ministro Delfim Netto, partidário do gradualismo. "Esses são problemas técnicos. Não vejo, porém, no geral, posições diametralmente opostas entre os dois, nem entre eles e outros técnicos."

Garnero confirmou, para hoje, nova avaliação do discurso pronunciado, sexta-feira passada, no Rio, pelo ministro Delfim Netto, com base no qual elaborarão um documento com propostas dos empresários ao governo.